ATA DA 12ª. SESSÃO ORDINÁRIA, DO 2º. PERÍODO LEGISLATIVO, DA 17ª. LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 2018. PRESIDENTE: ELISÂNGELA MAZINI MAZIERO BREGANOLI, SECRETÁRIO: ELIAS DE SISTO. A hora regimental, feita a chamada verificou-se a presença dos Vereadores: **Agimar Alves, Aloysio Taliberti Filho, Aparecido Donizeti Teixeira, Brasilino Antonio de Moraes, Carlos Henrique Lopes Faustino, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Edimilson Manoel, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, Elias de Sisto, Francisco Carlos Cândido, José Roberto Pereira, Josimar Alves Vieira, Luiz Braz Mariano e Valdirene Donizeti da Silva Miranda.** Havendo número legal, **a Presidente** sob a proteção de Deus, declara abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. **A Presidente** solicita aos Vereadores e demais presentes que se coloquem de pé, para entoar o Hino Oficial do Município, haja vista ser a última sessão ordinária do mês. Em seguida foi lida e aprovada sem debate a ata resumida da 11ª (décima primeira) sessão ordinária realizada no dia 16/04/2018. **A Presidente** solicita aos senhores vereadores e demais presentes que fiquem de pé para a leitura de um versículo bíblico: "Salmos - Capítulo 36 - Versículos 1 ao 3: De Davi. Não te irrites por causa dos que agem mal, nem invejes os que praticam a iniquidade, pois logo eles serão ceifados como a erva dos campos, e como a erva verde murcharão. Espera no Senhor e faze o bem; habitarás a terra em plena segurança". **A senhora Presidente** comunica aos senhores vereadores interessados em fazer uso da palavra no Expediente que deverão se inscrever com a 2ª Secretária, vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **NO EXPEDIENTE FORAM LIDOS: MATÉRIAS QUE FICARAM PENDENTES DA SESSÃO PASSADA: MOÇÕES: Moção nº 64/2018**, firmada por oito Vereadores: Agimar Alves, Aparecido Donizeti Teixeira, Brasilino Antonio de Moraes, Carlos Henrique Lopes Faustino, Edimilson Manoel, Francisco Carlos Cândido, Josimar Alves Vieira e Luiz Braz Mariano, de aplausos e congratulações ao Dr. Jacyntho Taliberti Neto, responsável pela exposição de animais na EXPOAM 2018. Também assinaram a Moção os Vereadores Aloysio Taliberti Filho e Elias de Sisto. **A Moção foi lida na íntegra** a pedido o vereador Brasilino Antonio de Moraes. **A Moção foi discutida pelos vereadores** Brasilino Antonio de Moraes e Aloysio Taliberti Filho. **O Vereador Eduardo Ribeiro Barison** se ausenta da sessão justificando que a sua mãe está no Hospital e não está passando bem. **OFÍCIOS RECEBIDOS DE TERCEIROS: OFÍCIO INSAÚDE Nº. 17/2018**, de Diretor Geral Márcio Bueno Durante, em resposta ao **Requerimento nº. 77/2018**, de autoria do Vereador Brasilino Antonio de Moraes. **OFÍCIO Nº. 47/2018**, de José Eduardo Carvalho Lima Niero, em agradecimento pela aprovação da **Moção nº. 06/2018**, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, de pesar pelo falecimento do seu pai, Senhor José Luiz Niero. **OFÍCIO Nº. 49/2018**, do Juiz de Direito, Dr. Sansão Ferreira Barreto, justificando sua ausência na sessão de entrega de Títulos de Cidadania Mocoquense e agradecendo pelo convite. **OFÍCIO Nº. 52/2018**, do Juiz de Direito, Dr. Sansão Ferreira Barreto, justificando sua ausência nas Audiências Públicas realizadas no Plenário da Câmara Municipal de Mococa e agradecendo pelo convite. **OFÍCIO Nº. 24º BPMI-095/2018**, do Capitão PM, Carlos Roberto Negrini, em resposta ao **Ofício nº. 155/2018**, da Câmara Municipal de Mococa, que versa sobre patrulhamento nas proximidades das Unidades de Atendimento de Saúde do Município. **OFÍCIO S/Nº**, do Presidente da Câmara Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, encaminhando cópia da Moção de Congratulações nº 004/2018, de apoio ao Projeto de Lei Estadual nº 718/2017, de autoria do Deputado Estadual Jorge Caruso, que visa alterar a Lei Estadual nº. 12.685/2007, que permite às entidades de direito privado sem fins lucrativos, cadastrar documento fiscal doado pelo Consumidor (Nota Fiscal Paulista). **COMUNICADO**, do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros para a Prefeitura Municipal de Mococa para o Programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Despachos**: Ciente os senhores vereadores e arquive-se. **MATÉRIAS DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL: OFÍCIO Nº. 10/2018**, em resposta ao Ofício nº 20/2018 da Câmara de Mococa, solicitando informações sobre a Receita Corrente Líquida de janeiro a dezembro de 2017. **OFÍCIOS Nº. 317, 324, 328, 357, 370, 371, 372, 373 e 374/2018**, em resposta aos **Requerimentos nº. 48, 44, 27, 130, 127, 138, 133, 135 e 136/2018**, firmado por seis vereadores: (Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda). **OFÍCIOS Nº. 325, 337, 338, 340 e 343/2018**, em resposta aos **Requerimentos nº. 95, 05, 09, 91 e 03/2018**, de autoria da Vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **OFÍCIOS Nº. 356, 359, 360, 361, 362, 363 e 365/2018**, solicitando dilação de prazo para resposta aos **Requerimentos nº. 129, 132, 134, 141,143, 146 e 140/2018**, de autoria da Vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **OFÍCIO Nº. 380/2018**, solicitando dilação de prazo para resposta ao **Requerimento nº. 153/2018**, de autoria

das Vereadoras Valdirene Donizeti da Silva Miranda e Elisângela Maziero. **OFÍCIOS Nº. 341 e 351/2018**, em resposta aos **Requerimentos nº. 98/2018 e 687/2017**, de autoria do Vereador Carlos Henrique Lopes Faustino. **OFÍCIOS Nº. 366, 367 e 368/2018**, solicitando dilação de prazo para resposta aos **Requerimentos nº. 148, 147 e 150/2018**, de autoria do Vereador Carlos Henrique Lopes Faustino. **OFÍCIOS Nº. 323 e 327/2018**, em resposta aos **Requerimentos nº. 78/2018 e 578/2017**, de autoria do Vereador Brasilino Antonio de Moraes. **OFÍCIOS Nº. 330 e 349/2018**, em resposta aos **Requerimentos nº. 664 e 415/2017**, firmado por oito vereadores (Agimar Alves, Aparecido Donizeti Teixeira, Brasilino Antonio de Moraes, Carlos Henrique Lopes Faustino, Edimilson Manoel, Francisco Carlos Cândido, Josimar Alves Vieira e Luiz Braz Mariano). **OFÍCIO Nº. 329/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 16/2018**, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano. **OFÍCIO Nº. 381/2018**, solicitando dilação de prazo para resposta ao **Requerimento nº. 154/2018**, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano. **OFÍCIO Nº. 314/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 97/2018**, de autoria dos Vereadores Carlos Henrique Lopes Faustino e Aparecido Donizeti Teixeira. **OFÍCIO Nº. 339/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 19/2018**, de autoria dos Vereadores Aparecido Donizeti Teixeira e Edimilson Manoel. **OFÍCIO Nº. 344/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 30/2018**, de autoria dos Vereadores Valdirene Donizeti da Silva Miranda e Eduardo Ribeiro Barison. **OFÍCIO Nº. 350/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 471/2017**, de autoria dos Vereadores Valdirene Donizeti da Silva Miranda e Elias de Sisto. **OFÍCIO Nº. 326/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 569/2017**, de autoria da Vereadora Elisângela Maziero. **OFÍCIOS Nº. 318 e 342/2018**, em resposta aos **Requerimentos nº. 69 e 42/2018**, de autoria do Vereador Eduardo Ribeiro Barison. **OFÍCIO Nº. 355/2018**, solicitando dilação de prazo para resposta ao **Requerimento nº. 126/2018**, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho. **OFÍCIO Nº. 369/2018**, solicitando dilação de prazo para resposta ao **Requerimento nº. 144/2018**, de autoria do Vereador José Roberto Pereira. **OFÍCIO Nº. 379/2018**, solicitando dilação de prazo para resposta ao **Requerimento nº. 152/2018**, de autoria do Vereador Edimilson Manoel. **Despachos**: Ciente os senhores vereadores e arquive-se. **MATÉRIAS DE AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO: REQUERIMENTOS: Requerimento nº 170/2018**, de autoria do vereador Aloysio Taliberti Filho, solicitando ao Deputado Estadual Barros Munhoz (PSB/SP) acerca da possibilidade de apresentar emenda parlamentar objetivando a destinação de recursos no valor de R$ 1,5 milhão, para obras de melhorias na pavimentação asfáltica de diversas ruas do município de Mococa. **Requerimento nº 171/2018**, de autoria do vereador Carlos Henrique Lopes Faustino, solicitando do senhor prefeito municipal, tomada de providências em caráter de urgência no que tange à lastimável situação atual do Estádio São Sebastião. **O Requerimento foi lido na íntegra**, conforme solicitado pelo autor. **Discutiram o Requerimento os vereadores**: Carlos Henrique Lopes Faustino, José Roberto Pereira, Aloysio Taliberti Filho, Agimar Alves, Elias de Sisto, Francisco Carlos Cândido e Luiz Braz Mariano. **O vereador Francisco Carlos** Cândido solicita à presidente seja oficiado ao Corpo de Bombeiro em nome de todos os vereadores, solicitando informações se realmente procede aos assuntos comentados na sessão, sobre as queimadas e o número insuficiente de bombeiros no Município, tendo como referência o incêndio no Estádio São Sebastião. **A Presidente solicita** à secretaria da Casa que atenda ao pedido do Vereador. **Requerimento nº 172/2018**, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, reiterando solicitação de informações ao senhor prefeito municipal, acerca do processo licitatório nº 136/2017 que visa à contratação de empresa para prestação de serviços destinados à melhoria e avaliação dos serviços públicos e atendimento ao cidadão nas áreas da Educação, Saúde e Governo. **O Vereador Luiz Braz Mariano questiona** o fato de o autor estar ausente à sessão e a entrada de proposituras de sua autoria, **tendo a senhora presidente respondido** que fez consulta e não há problema nenhum, uma vez que ele estava presente no início da sessão. **Requerimento nº 173/2018**, de autoria do vereador Daniel Girotto, solicitando informações ao senhor prefeito municipal, a respeito da possibilidade de abertura de novas Casas Lotéricas nos bairros Vila Santa Rosa e COHAB II. **Requerimento nº 174/2018**, de autoria do vereador Elias de Sisto, solicitando informações ao senhor prefeito municipal e ao departamento de Saúde, acerca do atendimento médico no PPA e UPA de Mococa. **Requerimento nº 175/2018**, de autoria do vereador José Roberto Pereira, solicitando informações ao senhor prefeito municipal, acerca de notificação aos proprietários do Estádio São Sebastião. **Requerimento nº 176/2018**, de autoria do vereador Daniel Girotto, solicitando informações à Superintendência da Caixa Econômica Federal em Ribeirão Preto, acerca dos repasses de verbas à Prefeitura Municipal de Mococa. **O requerimento foi lido na íntegra**, conforme solicitado pelo autor. **Requerimento nº 177/2018**, de autoria do vereador Elias de Sisto, solicitando informações ao

Departamento de Estradas de Rodagem quanto à possibilidade de concessão ao município de trecho atualmente sob sua jurisdição. **Requerimento nº 178/2018**, de autoria do vereador Elias de Sisto, solicitando informações ao senhor prefeito municipal, acerca das aulas de Futsal realizadas no ginásio "Russão". **Todos os Requerimentos foram aprovados** pelos senhores vereadores. **INDICAÇÕES: Indicação nº 86/2018**, de autoria do vereador Aparecido Donizeti Teixeira, indicando ao senhor prefeito municipal, a possibilidade de realização de Campeonato de Futebol na categoria Veterano no campo da COHAB II. **Indicação nº 87/2018**, de autoria do vereador Elias de Sisto, indicando ao senhor prefeito municipal, a possibilidade de atuação do "Ônibus da Saúde" no bairro Gildo Geraldo. **Indicação nº 88/2018**, de autoria do vereador Josimar Alves Vieira, indicando ao senhor prefeito municipal, a instalação de redutor de velocidade (lombadas) na Rua Coronel José Pereira Lima, altura do nº. 142 – bairro Descanso. **Indicação nº 89/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, indicando ao senhor prefeito municipal, por meio do departamento competente, serviços de limpeza na Rua Hugo Magri, cruzamento com a Rua Américo Alves. **Indicação nº 90/2018**, de autoria do vereador Aparecido Donizeti Teixeira, indicando ao senhor prefeito municipal, adequação das calçadas ao longo da Rua Nicolau Paione - COHAB II, para proporcionar melhor acessibilidade aos cadeirantes. **Indicação nº 91/2018**, de autoria do vereador Josimar Alves Vieira, indicando ao senhor prefeito municipal, a sinalização de trânsito (vertical e horizontal) na Rua Pedro Costal Pecin, cruzamento com a Rua Gilberto Bedin - bairro Jd. São Francisco. **Indicação nº 92/2018**, de autoria do vereador Elias de Sisto, indicando ao senhor prefeito municipal, a instalação de academia ao ar livre no bairro Gildo Geraldo. **Indicação nº 93/2018**, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, indicando ao senhor prefeito municipal, através do departamento competente, a sinalização de trânsito por todo bairro Jardim Colina Verde. **Indicação nº 94/2018**, firmada por três vereadores, indicando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) a necessidade de incluir o bairro Jardim Botânico na área coberta pelos serviços postais. **Despachos:** Encaminhe-se a quem de direito. **MOÇÕES: Moção nº 65/2018**, de autoria do vereador Brasilino Antonio de Moraes, de profundo pesar pelo falecimento da senhora Anita de Lourdes Madureira Beluti. **Moção nº 66/2018**, de autoria do vereador Edimilson Manoel, de aplausos ao Promotor de Justiça da Infância e Juventude, Dr. Frederico L. Bufini, pelo excelente trabalho realizado no município. **Moção nº 67/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, de aplausos à Igreja Universal do Reino de Deus pelo nobre empenho em levar a comunidade ao Cine Mococa. **Moção nº 68/2018**, de autoria do vereador Carlos Henrique Lopes Faustino, de aplausos ao atleta mocoquense Nininho Queranza pela participação na Maratona de Boston 2018. **O autor discutiu** a Moção. **Moção nº 69/2018**, firmada por seis vereadores, de aplausos e reconhecimento às cozinheiras da rede municipal de Educação pelos excelentes serviços prestados às escolas municipais. **A Moção foi lida** na íntegra. **Discutiram a Moção os vereadores**: Valdirene Donizeti da Silva Miranda, Elias de Sisto, Luiz Braz Mariano, Elisângela Maziero (assume a presidência o vice-presidente vereador Carlos Henrique Lopes Faustino). **Reassume a presidência** a Vereadora Elisângela Maziero. **Moção nº 70/2018**, de autoria do vereador Carlos Henrique Lopes Faustino, de aplausos ao atleta mocoquense Pedro Spajari, pelos excelentes resultados obtidos no Troféu Brasil de Natação. **O autor e o vereador José Roberto Pereira discutiram** a Moção. **Moção nº 71/2018**, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, de aplausos ao Senhor Adriano Canesin pelo seu nobre empenho junto à empresa NEODENT ao patrocinar o atleta mocoquense Nininho Queranza para a Maratona de Boston 2018. **Moção nº 72/2018**, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, de profundo pesar pelo falecimento do senhor Laudelino Misseno. **Moção nº 73/2018**, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, de aplausos à empresa NEODENT por patrocinar o atleta mocoquense Nininho Queranza para a Maratona de Boston 2018. **Todas as Moções foram aprovadas** pelos senhores vereadores. **OFÍCIOS RECEBIDOS DE TERCEIROS: OFÍCIO Nº. 16-GB/2018**, do Subtenente Márcio Carvalho de Almeida – Base de Bombeiros de Mococa, em resposta ao Ofício nº 201/2018 da Câmara de Mococa, referente incêndio na área interna da EXPOAM. **OFÍCIO Nº. 48/2018**, do DONC - De Olho na Câmara, em resposta ao **Requerimento nº. 151/2018**, de autoria do Vereador Carlos Henrique Lopes Faustino. **OFÍCIO Nº. 54/2018**, do DONC - De Olho na Câmara, encaminhando para conhecimento, cópias de abaixo assinado dos moradores do bairro Carlito Quilici, solicitando serviços de transporte coletivo no referido bairro. **OFÍCIO Nº. 65/2018**, do Deputado Estadual Luiz Fernando Teixeira Ferreira, em agradecimento pela aprovação da **Moção nº. 16/2018**, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, de aplausos e reconhecimento à sua atuação parlamentar. **OFÍCIO Nº. 1.197/2018**, do Ministério da Saúde, em resposta ao

Requerimento nº. 81/2018, de autoria do Vereador Daniel Girotto. **OFÍCIO S/Nº.**, do Senhor Riad Xavier Jauhar - Metalúrgica Inca, em agradecimento pela aprovação da **Moção nº. 41/2018**, de autoria do Vereador Daniel Girotto, de congratulações ao projeto Reuso de Água. **OFÍCIO S/Nº.**, do Senhor Aloisio Marques Lingo, encaminhando 2.671 assinaturas da população de Mococa, atingindo 5% do eleitorado, e solicitando a elaboração de Projeto de Lei de iniciativa popular visando a extinção da contribuição de iluminação pública de Mococa. **COMUNICADOS**, do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros para a Prefeitura Municipal de Mococa para o Programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Despachos**: Ciente os senhores vereadores e arquive-se. **A Senhora Presidente** parabeniza o "DONC – De Olho na Câmara" e também o senhor Aloisio Lingo pela comissão que se formou para que desse entrada nestes dois ofícios à Câmara de iniciativa popular. Um solicitando ao Poder Executivo a prestação de serviços de transporte público no bairro Carlito Quilici com 246 assinaturas e o do Aloisio Lingo com mais de duas mil e seiscentas assinaturas dando entrada na Câmara um projeto de iniciativa popular para extinção da Contribuição de Iluminação Pública. Diz que são duas matérias que deram entrada na Câmara de iniciativa popular com expressiva quantidade de pessoas que assinaram e que estão demonstrando ativas e participativas na vida política da cidade, contribuindo e muito com o trabalho dos vereadores. Informa em seguida que cada inscrito para o uso da palavra no Expediente terá o tempo de quatro minutos. **NO TEMPO RESTANTE DO EXPEDIENTE: VEREADOR JOSÉ ROBERTO PEREIRA**: Absteve-se de falar em consideração ao pessoal presente na sessão aguardando aprovação de um projeto de lei. **VEREADOR CARLOS HENRIQUE LOPES FAUSTINO**: "Quero parabenizar os nobres colegas que estiveram em Brasília, onde conseguiram juntamente com o vice-prefeito e com o chefe de gabinete a liberação de alguns recursos que estavam em andamento, como também a liberação da CND, com o pagamento que ocorreu. Tinha a liberação de uma verba considerada perdida, tinha uma notificação da Caixa, uma verba de 250 mil reais para melhorias de infraestrutura, enviada pelo Deputado Baleia Rossi, com empenho do vereador Agimar Alves e demais colegas, para a Pista de Atletismo, o prefeito já recebeu a notificação da Caixa visando a liberação dessa verba para auxiliar na infraestrutura da Pista de Atletismo. Também ontem junto com nobres colegas estivemos presentes na audiência pública da LDO na Casa de Cultura onde foi discutido o orçamento do ano de 2019, e que também será discutido nesta Casa. Também quero registrar e informar ao nobre colega vereador Pelezinho, Presidente da Comissão de Idosos, que infelizmente por motivos de trabalho não vou estar presente na sua audiência que o senhor vai promover juntamente com os nobres colegas vereadores, na próxima quinta-feira". **VEREADOR JOSIMAR ALVES VIEIRA**: "Assim como o professor Rincon falou, nós estivemos em Brasília na quinta-feira. É de estranhar, a gente estava lá a uma hora da tarde e já tinha comentários no Facebook a nosso respeito. São informações que a gente não sabe de onde sai, mas chegou lá antes de sairmos de lá. Mas nós conseguimos junto com vice-prefeito e o chefe de gabinete dois milhões de reais por intermédio do Deputado Baleia Rossi para a malha viária. Conseguimos também o desbloqueio de duas creches, que estava tudo certinho, mas estava bloqueado. Até foi comentado nesta Casa que plantar pedra é muito fácil, mas fomos lá e conseguimos com a intervenção do Rodrigo Garcia, do Leandro, que é o chefe do departamento, FNDE, e que é também do DEM, também com uma ligação do Baleia. Depois que a gente saiu do departamento, depois de quarenta minutos eu recebi a ligação dele dizendo que já estava liberada a creche que estava bloqueada. Para confirmar eu vi no departamento junto com a Eliete, nós pesquisamos e realmente está desbloqueada. É um trabalho do Marcos Teixeira, que é assessor do Rodrigo Garcia e do Leandro Dami, que é o chefe do FNDE. Também um trabalho do Edmir Chedid e do Cirney Corraini nós protocolamos lá junto ao Marcelo Scacioni vários ofícios, no qual nós temos, segundo a assessoria dele, uma grande certeza de trazer alguns recursos para o município. Ficou também agendado ao vice-prefeito que hoje é do departamento de Saúde voltar lá na quinta-feira para um encontro junto ao Ministério da Saúde, então com certeza na quinta-feira nós teremos novidades para o município. Também temos lá desde 2013 quatrocentos mil reais, que é uma verba do Guilherme Campos, que está bloqueada por falta de documentação. Nós estivemos reunidos com o departamento de Educação e temos até o dia seis de julho para enviar toda documentação para não perder essa verba que é de 2013. A Elisângela sabe, acho que foi ela que conseguiu essa verba junto com o vereador Tuca. O trabalho que dá conseguir 400 mil e deixar perder. O dinheiro está lá, só falta documentação para a gente trazer isto para cá. Também graças ao trabalho feito junto com o vereador Pelezinho, o Agimar e o Tuca, porque depois que o vice-prefeito veio embora a gente ficou lá ainda "correndo" nos gabinetes dos nossos deputados. A notícia melhor ainda é que cheguei aqui

na sexta-feira, já tem um termo de Compromisso da Câmara Estadual de uma ambulância de oitenta mil que a gente tinha protocolado lá. Já está assinado o termo de compromisso, e também vinte e cinco mil para compra de equipamentos odontológicos. É um trabalho do Edmir Chedid, juntamente com o Rodrigo Garcia que tem dado um apoio grande para a gente. Tem também mais uma ambulância, eu não sei de qual vereador, é do Agimar, e também uma UTI Móvel no valor de quinhentos mil reais. Então as vezes briga-se porque a gente vai viajar, porque gastou dinheiro com comida, porque dormiu no hotel, mas a resposta está aqui, é só cobrar depois. Quero só para finalizar, eu também me solidarizo com as merendeiras. Em nenhum momento eu quis falar ou criticar alguma merendeira. Conheço várias delas. Em nenhum momento, como foi postado no Facebook, eu falei que elas trabalham de chinelo. Eu disse que era uma conquista ter os EPIs para trabalhar. Foi isto que eu disse. A polêmica não saiu daqui de dentro. A polêmica saiu de fora, a nobre vereadora mencionou isto. Não faz parte do meu feitio fazer isto. Tenho o maior respeito por qualquer profissão. Sou um cara que veio da roça e sei respeitar todo mundo, inclusive as cozinheiras. Quero aproveitar e convidar a todos para o Leilão de Gado em prol da Santa Casa no próximo domingo a partir das 10h, a qual eu faço parte da Comissão". **VEREADOR LUIZ BRAZ MARIANO**: "Nós queremos dizer nesta noite que o Poder Executivo no dia de ontem em dois horários, às 17 e as 19h fez uma audiência aberta para todos na Casa de Cultura sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Queria dizer, senhora presidente e a todos que estão aqui, que mesmo sendo domingo, ontem às 19h estávamos presentes nesta audiência pública promovida pela Prefeitura Municipal, pelo Poder Executivo, pelo Setor de Planejamento. Então se inicia este trabalho para depois esse projeto ser enviado à Câmara Municipal para que a gente possa avaliá-lo no Poder Legislativo. Quero também dizer que nesta noite nós fizemos uma Indicação referente ao bairro Colina Verde, assinada por mim e pelo vereador Josimar. O bairro Colina Verde já tem um pedido ao Poder Executivo há tempos com relação à sinalização de trânsito. Então nós estamos mais uma vez reivindicando ao departamento e à Administração Municipal que và em direção à necessidade da população desse bairro e possa fazer então esta sinalização de trânsito. Assim como tantos outros bairros que estão necessitando deste serviço e que nós já fizemos em outra oportunidade. Mais desta vez estamos contemplando com a nossa Indicação o bairro Colina Verde. Quero agradecer também ao departamento de Trânsito e ao Poder Executivo porque nós fomos procurados pelos cidadãos da proximidade da Praça da Bíblia, que ali tinha um ponto de ônibus sem cobertura, nem indicação de um ponto de ônibus. E nós fizemos um pedido e, por incrível que pareça, passando por lá o ponto de ônibus foi providenciado. Foi feito inclusive uma calçada rebaixada para cadeirante, e parece que vão fazer pintura no local para melhor sinalizar o ponto de ônibus. Então a gente agradece ao departamento por atender a solicitação deste vereador e dos outros colegas também. Senhora presidente eu quero parabenizar os vereadores que estiveram em Brasília em busca de recursos para o nosso Município. Sei que muitas vezes, nobre colega, a visão pequena de algumas pessoas não entende o trabalho dos colegas por saírem daqui e irem a Brasília. Mas o importante é que os senhores, indo a Brasília, conseguiram uma verba de um milhão que se não me engano há uma ou duas semanas foi dito nesta Casa que estava "perdida" e ela foi recuperada. O melhor, era uma milhão só e vieram dois. Olha que maravilha. Então a viagem de vocês não foi em vão, devido aos recursos que vocês conseguiram estando em Brasília. Quero agradecer também aos senhores, na oportunidade eu não pude ir devido a compromissos meus, agradecer a vocês por terem visitado lá também o gabinete do deputado do meu Partido, PSC – Partido Social Cristão, o senhor Gilberto Nascimento, vocês deixaram lá e a gente já está entrando em comunicação com ele, temos outros pedidos feitos recentemente, o pedido que vocês fizeram lá em meu nome no total de trezentos e dez mil reais com relação à área da Saúde do nosso Município. Agradecemos o trabalho de vocês, que foram e trouxeram recursos para o nosso Município. Isto é importante, isto é necessário. Vereador também em esta função, sair desta Casa e ir a busca de recursos para que o Município possa se desenvolver e atender aos pedidos da população". **VEREADORA VALDIRENE DONIZETI DA SILVA MIRANDA**: Absteve-se de falar. **VEREADOR FRANCISCO CARLOS CÂNDIDO**: "Eu venho aqui aproveitar as palavras do nosso amigo vereador Josimar referente às emendas parlamentares. Eu quero complementar aqui também que além dos dois milhões de reais do deputado Baleia Rossi, estive no gabinete do deputado Federal Silvio Torres, que é do meu Partido PSDB, mas independente de ele ser do PSDB ele vem atendendo a nossa cidade não só através do Partido e sim através de vários Partidos, como por exemplo, o Brasilino e o Agimar que não são deste Partido e recentemente foram atendidos com dois tratores, um para o distrito de Igaraí e o outro para o distrito de São Benedito. Agora tive a

felicidade também de conquistar mais um para a nossa cidade de Mococa através do Deputado Silvio Torres. Conseguimos cento e dez mil para uma ambulância, duzentos e cinquenta mil para a Santa Casa, duzentos mil para aquisição de um trator e cem mil para custeio da Saúde, totalizando o valor de seiscentos mil reais. Isto já está garantido, já está empenhado, já tem até o número do empenho. Estive em Brasília e tive a felicidade de trazer o ofício/resposta. Também estive junto com os vereadores Agimar, Brasilino e Josimar no FNDE – Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, juntamente com o Leandro. Foram desbloqueadas as duas creches. Uma no valor de um milhão e oitocentos e a outra no valor de um milhão e duzentos mil reais. Também oportunamente lá no momento nós tivemos a informação de quatrocentos mil reais que foi encaminhado para o bairro Carlindo Paroli. Na época eu era vereador pelo PSD junto com a vereadora e hoje presidente desta Casa, Elisângela Maziero, onde junto com o deputado Guilherme Campos foram liberados quatrocentos mil reais, mas desde 2013 estava bloqueado. Agora ia perder por estes dias a verba, e nós cobramos a liberação para não deixar perder a verba e já solicitamos ao nosso Executivo que providencie os demais documentos que estão faltando para não perdemos esta verba de quatrocentos mil para o nosso Município. Também tive a honra enorme de conhecer o deputado Federal Fausto Pinato que é do Partido do vereador Pelezinho. Ele foi muito agradável, recepcionou a gente no gabinete dele e de imediato foi pronto em atender a nós vereadores e marcou uma reunião para a quarta-feira próxima com o Ministro da Saúde, e com certeza o nosso vice-prefeito Felipe Naufel estará lá nessa reunião junto com o Fausto Pinato para conquistar vários benefícios para a nossa Saúde de Mococa. Espero que venha alguma coisa para o UPA, e em tudo na área geral da Saúde. O Fausto Pinato foi bem claro que tudo que depender do Ministro da Saúde que puder liberar para Mococa com certeza será encaminhado, como cirurgia de catarata, enfim, tudo que for para beneficiar a nossa cidade, a nossa população ele vai fazer o possível e o impossível para nos atender". **VEREADOR ALOYSIO TALIBERTI FILHO**: "Queria em primeiro lugar parabenizar a Bancada pelas conquistas. A gente espera que realmente isto venha a se concretizar, porque daqui a seis meses tem eleição para deputado então é lógico que vai chover verba. Espero que realmente as coisas se concretizem. Na eleição passada eu trabalhei um pouco para o deputado Federal de Campinas Luiz Lauro, e até hoje a única promessa que ele fez foi de duzentos e cinquenta mil para recape, mas até hoje não chegou. Agora, com essas mudanças políticas que estão tendo, o Barros Munhoz veio para o Partido que estou, PSB. Então a gente fez um Requerimento para ele, que sempre foi muito bem votado na nossa cidade, que atenda a nossa cidade, porque apesar de tudo isto que tem, temos muitos problemas na nossa cidade. Praticamente a cidade inteira precisa de recape. A iluminação da nossa cidade é uma tragédia, é escura. Quem vai para a Rua Carmo Taliberti a noite, na hora que cruza a ponte e vira à direita na avenida da Heliar está tudo escuro. Está detonada a iluminação daquele local há mais de quarenta dias e ninguém toma providências. Então com tanto recurso que está vindo para a nossa cidade e nós ainda temos tantos problemas. A gente estava falando aqui do Corpo de Bombeiro. Você aí, vereador Tuca, que faz parte do PSDB, partido que há vinte anos está no Governo do Estado, é uma tragédia, prova disto é que o Geraldo Alckmin nem decola nas pesquisas. Então a gente espera que realmente essas verbas venham melhorar a nossa cidade porque temos muitos problemas na nossa cidade". **Em aparte o vereador Francisco Carlos Cândido** diz: Eu tive informações que o Barros Munhoz vai "dobrar" com o Silvio Torres aqui em Mococa. Mas agora tem o comentário de o Guilherme Gomes sair a deputado estadual. Caso se concretize a chapa, se lhe derem oportunidade, talvez ele virá como deputado estadual. **Retomando a palavra o vereador Aloysio Taliberti Filho** diz: "Eu acho que esses caras que são bem votados aqui na nossa cidade, inclusive eles são mais votados na nossa cidade que na cidade deles, eles deviam fazer muito mais pela nossa cidade. Eu já presenciei o Geraldo Alckmin aqui na frente da Prefeitura prometer um milhão para a Santa Casa que até hoje nunca veio. Então a gente espera que realmente esses recursos venham melhorar a nossa cidade que está carente em quase todos os setores. A doutora Eliana saiu do Departamento de Saúde e ninguém mais fala em hemodiálise. Cadê a hemodiálise que vinha para Mococa? Eu não ouvi nunca mais falar. Só quem falava era a doutora Eliana. Então já parou. Mas a gente espera que realmente esses deputados que trabalham por Mococa não venham aqui só de quatro em quatro anos prometer e vir aqui trocar migalhas em troca de votos dos nossos eleitores. A gente tem pré-candidato aqui, inclusive na Bancada nossa. A gente tem que valorizar é o deputado da nossa cidade. É isto que a gente tem que fazer, valorizar o candidato da nossa cidade". **VEREADOR ELIAS DE SISTO**: "Eu concordo com o raciocínio do Bim Taliberti que muitos deputados levam muitos votos de Mococa e vem pouco benefício na proporção dos votos que eles recebem. O "Pirulito", que é meu suplente no PR, a pedido dele

juntamente com o Wagner Becker, que faz um bom trabalho na Casa da Agricultura, ele nos solicitou um trator e implementos que estava necessitando muito. Então nós conseguimos junto ao deputado Miguel Lombardi recurso da ordem de duzentos mil reais para aquisição do trator e dos implementos. O curioso é que foi liberado no dia 05/03, final do recebimento da proposta 16/03 onde veio a destinação do recurso de duzentos mil reais para investimento. O importante é que se trata de duzentos mil reais de verba de uma emenda impositiva. Ela independe de se ter CND ou não porque é um recurso que veio para o Município naquele momento em que não constava a CND. Só que a pressão foi grande, e a Eliete foi gentil e competente, porque o prazo final era 21/03 para se inscrever, porque agora estamos no período eleitoral e é impossível conseguir agora recurso neste período eleitoral. Então a Eliete foi ágil e prestativa e conseguiu se inscrever no SICOV a importância de duzentos mil reais, e justamente o Miguel Lombardi que é de Limeira e nunca teve um voto em Mococa". **VEREADOR AGIMAR ALVES**: "Eu tive a felicidade de estar com meus colegas em Brasília. A primeira viagem de avião e a primeira vez a Brasília. Foi muito cansativo, mas valeu a pena, andamos das 7 h da manhã as 7h da noite, direto sem almoço e sem nada, fomos almoçar quase as 8h da noite. Foi muito bom com as graças de Deus. Foi mais um desafio na vida e temos realmente "que correr atrás". Estava tudo parado. Na hora que "puxavam lá" e viam que eram vereadores de Mococa eles se interessavam e ligavam para várias pessoas para depois chegar a nós para liberação. Ficamos sentados lá horas e mais horas, mas fomos felizes. Agradeço ao meu Partido PMDB, ao deputado Baleia Rossi que liberou mais de dois milhões de reais. Eu "chorei" lá na hora porque aqui nada consegui com deputados estaduais, e pedi quatrocentos mil para terminar o asfalto do distrito até ao cemitério. Já estava empenhado cem mil reais da deputada Célia Leão e agora mais quatrocentos mil para chegar até a estrada do cemitério. Meus amigos estão de prova, que na frente do vice-prefeito e do Cabecinha que falou: tira dessa verba e coloca lá para o vereador. Então voltamos contentes e se Deus quiser virá muito mais. A gente aconselha aos vereadores que devem sim viajar a Brasília, porque agora que vi que é correndo atrás que se ganha. Por isto que a gente vê muita cidade indo para frente, conseguindo vários benefícios, e não podemos ficar só em Mococa, porque é lá que eles liberam recursos. Então eu agradeço a presidente, ao diretor da Casa, aos assessores que correram para que tudo agilizasse. Deu um probleminha na viagem, porque íamos ficar dois dias, depois alterou o tempo, telefonamos na Câmara e eles acertaram tudo com muita competência. Mas com as graças de Deus fomos e voltamos. Passei muita dor de barriga no avião pela primeira vez viajando, mas com as graças de Deus estamos aqui". **O vereador Aloysio Taliberti Filho** solicita o prosseguimento da sessão sem o intervalo regimental, que colocado em votação foi aprovado pelos senhores vereadores. A **senhora Presidente** comunica aos senhores vereadores interessados em fazer uso da palavra em Explicação Pessoal que deverão se inscrever com a 2ª Secretária, vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **ORDEM DO DIA: DISCUSSÃO ÚNICA: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 011/2017,** de autoria do Vereador Eduardo Barison, que altera o artigo 288 do Regimento Interno da Câmara de Mococa. **Em discussão o vereador Aloysio Taliberti Filho solicita vista** do Projeto em função ao autor do projeto se encontrar ausente. Feita a votação nominal do pedido de vista foi aprovado por 14 (catorze) votos favoráveis, registrando-se a ausência do vereador Eduardo Ribeiro Barison. **PROJETOS EM 2ª DISCUSSÃO: PROJETO DE LEI Nº 045/2017,** de autoria do Prefeito Wanderley Fernandes Martins Júnior, que dispõe sobre a criação do Departamento de Segurança Pública Municipal - DSPM no Município e dá outras providências, já aprovado em 1ª discussão. **Em 2ª discussão o vereador José Roberto Pereira** fala: Quero justificar o meu voto na sessão passada. Não sou contra ao projeto de Segurança Pública. Sou favorável. Eu fui e sou contra a criação de um novo cargo, ter três diretores para dois departamentos. Então quero que fique registrado isto, e não concordo com o que foi postado na internet. Eu sou favorável. O que precisar fazer a gente faz. Fui algumas vezes conversar com o Poder Executivo, e me foi passado que o projeto seria ter os cargos de carreira no departamento e ter um diretor para os subordinados atender a esse diretor. Mas o que veio no projeto é que continuaria os dois diretores e mais um diretor. Então justifico mais uma vez, tudo o que se tratar referente a Segurança, Educação, tudo o que for benefício para o munícipe estou de acordo. Estamos na luta. A gente está com a lei orçamentária, aqueles que participaram da audiência pública no domingo ouviram que o faturamento nosso está comprometido devido ao orçamento interno, aos gastos fixos. Então nós temos que reduzir isto. Então é isto que quero dizer, sou favorável, mas não nesta questão que foi feita. **Assume a presidência o vice-presidente** vereador Carlos Henrique Lopes Faustino. **Em 2ª discussão a vereadora Elisângela Maziero** fala: Eu acho que esta questão foi bastante discutida na sessão passada. Eu só quero deixar bem claro e

frisar que nós votamos contrários ao projeto de criação de mais um cargo de assessoria com base no índice de 51,41% da folha de pagamento. Mococa já está acima do limite prudencial e não pode criar mais nenhum cargo. Então tem vereador postando no Facebook dando publicidade a uma mentira. Não é verdade que os vereadores aqui votaram contra a criação da diretoria de segurança pública. Muito pelo contrário. Nós até fizemos um requerimento sugerindo ao prefeito que fizesse uma adequação, uma alteração no quadro já existente para não se criar mais um cargo e sim readequar aquilo que já existia para se ter um diretor de Segurança Pública, para se ter o departamento de Segurança Pública. Lógico que não foi atendido o nosso Requerimento. O projeto continua como estava, criando mais um cargo de assessor, mais uma assessoria e tendo a impossibilidade dentro da legalidade. Acima do limite prudencial não se pode criar cargo. Então nós estamos baseados na legalidade. Não discutimos a necessidade ou não, a importância ou não da criação do departamento da Segurança Pública, mas sim da legalidade da criação de mais um cargo. Então que fique bem claro para que depois não saia por aí falando para o povo coisas que não são verdadeiras. Tudo o que é dito aqui é gravado, é publicado, é redigido em ata e todas as nossas colocações foram neste sentido. E já que vai se criar o cargo, porque a gente sabe que vai criar, que seja mesmo, que todas as promessas que foram feitas, que todas as ilusões que vocês venderam se concretize. Porque a gente quer realmente uma cidade mais segura, a gente sabe da necessidade e nós fazemos votos para que tudo isto que vocês disseram aqui na sessão passada venha acontecer num futuro bem próximo. **Em aparte o vereador Aparecido Donizeti Teixeira** diz: As vezes você usa a palavra "vocês" falaram. Eu não era do lado do prefeito quando saiu o primeiro prefeito. Então não "foram vocês que falaram". Aqui somos oito vereadores, sete falaram e eu não falei. Não comprometa nada para o meu lado. Então não "foi vocês que falaram". Vocês tem uma mania de falar "vocês". Então fala quem foi que falou porque eu não falo nem em Facebook e nem pessoalmente. Quando eu tenho que falar eu olho na cara da pessoa e falo. Então vamos parar com este negócio de falar "vocês", porque eu respeito todos aqui. Vamos parar com isto porque complica até na rua falam "vocês". Aí "vocês" se torna também o Pelezinho. As vezes na política tem que ter duas caras e eu não tenho duas caras. Eu tenho uma cara só. Se bater na minha cara aqui, vai bater lá fora e eu não corro de ninguém. **Retomando a palavra a vereadora Elisângela Maziero** diz: Eu acho que todos nós aqui temos que ter uma cara só. Eu também tenho e espero que todos aqui tenham. Enfim, não foi o que eu quis dizer, e também não vem ao caso porque as ações fora do Plenário, fora aqui da Casa, a atitude, a ação de cada vereador daqui para fora eu não posso colocar aqui e nem fazer juízo de valor daquilo que determinado vereador resolve postar ou resolve dizer na rua. Mas posso me colocar. Estou querendo dizer explicando o meu voto. Não estou colocando em xeque a ação e um ou outro fora da Câmara, mas estou explicando a minha posição com relação a este projeto. **Reassume a presidência** a vereadora Elisângela Maziero. **Em 2ª discussão o vereador Agimar Alves** fala: Na semana passada quando discutimos este projeto deixamos bem claro o nosso voto favorável primeiramente porque vai ajudar bastante o distrito, porque lá não temos polícia. Quando tinha a Guarda lá era outro respeito e hoje como nós não conseguimos pôr lá a Polícia Militar, ele vai dar uma mão nos distritos para que isto se resolva. Vamos cobrar do prefeito que se torne realidade esta promessa dele, porque ele vai colocar uma Base lá da Guarda armada, que vai fazer também o Boletim de Ocorrência para que aqueles moradores não precisem fazer isto se deslocando a Mococa. Então assim que fizer os Boletins de Ocorrência já serão enviados a nossa Delegacia. Então isto vai ajudar muito o nosso distrito por não ter esta segurança. Quanto ao cargo que estamos votando é o seguinte, o cargo é de muita responsabilidade e para criar este departamento precisa ter um responsável, que vai responder por tudo. Ele vai soltar homens armados pelas ruas, e ele vai ter que responder por isto. Então se tem o departamento precisa ter uma pessoa para responder por ele. Então aí é que é o problema. Então como é que faz? Se pegar qualquer um que não tem um preparo e solta alguém. Se acontecer alguma coisa lá fora quem que vai responder? Alguém tem que responder por isto. A pessoa pode trabalhar de forma errada sem saber o que está fazendo. Então essa pessoa vai se responsabilizar por todos os atos junto com as autoridades, com o delegado e tudo o mais, e criar este departamento, que tem que ter esta pessoa para se responsabilizar para que essas verbas venham para o município para ajudar na segurança. Todas as cidades estão fazendo porque estão defasadas na polícia militar, que não tem o número ideal de efetivo. Então agora os municípios estão dando uma mão para que a guarda possa ajudar o município na segurança. Então por isto que estamos favoráveis, principalmente nós que defendemos o distrito, porque estamos precisando e isto é para ontem. As coisas estão apertando cada vez mais e eles vão a minha casa as três horas da manhã para me pedir para ligar para a polícia, até sobre briga

de casal eles vão bater na minha casa para eu ligar para a polícia. E a gente tem que ajudar porque as vezes a pessoa não sabe como proceder. Agora tendo um departamento deste vai resolver um problemão, tanto para a cidade de Mococa como para nós dos distritos que representa aquela comunidade. **Em 2ª discussão o vereador Elias de Sisto** fala: Sobre a segurança pública todos nós quinze vereadores certamente somos favoráveis. A população toda almeja e precisa disto. Eu fico preocupado porque nós perdemos a Atividade Delegada por falta de CND. Esta sim jogava na rua toda a estrutura da polícia militar, viaturas, soldados armados, todo preparo da polícia militar, sobrando ao município somente o custo da hora extra, quer dizer, era quase que simbólico pagar hora extra ao policial. Mas num raciocínio mais amplo, uma das coisas para combater a violência na cidade é ofertar emprego. O Cido Espanha deixou área ao lado da COPROMEM, no distrito industrial cabe aproximadamente trinta e duas empresas com cinco mil metros quadrados cada terreno. Então tinha que ofertar emprego para o pessoal trabalhar. Ia ter menos oferta de drogas, menos usuário de droga com trabalho e atividade, menos roubo, menos coisas ruins porque não ia ter tanta ociosidade. Sou totalmente favorável que se arme a guarda municipal. Eu votei contrário ao projeto por se tratar da questão...o prefeito já mudou o Jurídico três vezes em menos de um ano. Então a gente fica preocupado porque o limite prudencial, a questão fiscal do município, o próprio parecer é contrário à criação dos cargos por questão da responsabilidade fiscal. Os números não permitem a criação de novos cargos. Não adianta nada criar novos cargos se não recurso. Fala-se que o aumento salarial para o funcionário público municipal gira em torno de 1%, é o que se conversa, e ainda nem é a inflação, porque se fosse seria acima de 2%. Mas a precariedade financeira é tão grande que a gente fica com receio de no futuro próximo o município ter mais dificuldade. Afinal a gente estava sem a CND, inscrito no CADIN, com uma série de dificuldade, aí se cria mais um departamento. O Bob falou bem, a gente é totalmente favorável que se melhore a segurança. Podia mudar o departamento do Trânsito que já existe, colocar atribuições a eles onde a Guarda seria submetida, investir na Guarda, treinar a Guarda, armar a nossa Guarda Municipal, mas está tudo sucateado. Tinha que resgatar principalmente o posto dos distritos, e tinha que resgatar para ontem a Atividade Delegada, porque vem por conta do Estado camburão, soldado treinado, pistola, bala. O município só paga hora extra. A gente é favorável a tudo referente a segurança pública, mas os números não permitem. Só por isto votei contrário. **Em 2ª discussão o vereador Luiz Braz Mariano** fala: Na verdade eu nem ia mais usar a palavra para falar deste assunto, porque já falei na sessão passada onde a gente explicou a respeito. A segurança pública é um caso muito sério, a gente precisa dela e muito, que ela seja melhorada, qualificada com uma qualidade que precisa se ter dentro do município. Foi falado aqui das parcerias entre o Estado e a União através de um departamento regulamentado de forma correta. A gente respeita, é claro, todos os profissionais que existem dentro do setor de segurança pública do município. São pessoas competentes, são pessoas trabalhadoras, são pessoas que merecem todo o nosso respeito. Mas o que nós estamos colocando aqui é o interesse do Poder Executivo, da Administração de fazer alguma coisa séria com mais responsabilidade dentro daquilo que se pode ter e criar algo que de fato atinja e dê a segurança para o munícipe, que dê segurança ao cidadão. Parabenizo o vereador Aloysio Taliberti Filho que hoje colocou aqui a questão da iluminação pública na Rua Carmo Taliberti com a Avenida Marginal. Quando foi colocado eu recebi aqui uma mensagem, já por três vezes roubaram parte da fiação desta rua. Então isto é segurança pública, isto é dinheiro do Município que vai de fato para o ladrão. O que nós estamos lutando, o que nós estamos de acordo é com esta segurança que precisa ter, como já foi colocado pelo nobre colega, não mais tratada como ações paliativas, que vem vindo de ano em ano, de gestão em gestão, e temos os problemas de dificuldade. Não por causa dos profissionais que lá estão, mas porque talvez não tenha tido como nós sabemos uma pessoa que também tem já na experiência de vida a segurança, que é o administrador do Município hoje. Nós sabemos qual é a sua profissão. Então está olhando e quer mostrar para o município que na sua área vai fazer também um bom trabalho. Com relação a Atividade Delegada quero dizer a todos os colegas que a notícia que eu tenho é que a Atividade Delegada já foi assinada hoje. Foi para São Paulo e está faltando agora voltar para concretizar e retomar os trabalhos da Atividade Delegada. A Prefeitura já está novamente com a CND regularizada. **Em 2ª discussão o vereador Brasilino Antonio de Moraes** fala: Eu pesquisei e precisa hoje de cento e dez mil soldados, e estamos com menos de setenta mil. A criação este cargo é para quem tem a responsabilidade e que saiba trabalhar com segurança. Se votarmos contra este cargo estaremos votando sim contra a segurança. Para isto virá um repasse do Governo Estadual. É uma parceria do Governo do Estado de São Paulo com as prefeituras. Por isto que tem que ser criado este cargo para que dê segurança. Quando o Agimar fala

“nos distritos”, não é só nos distritos, também na nossa cidade, no nosso município, na nossa Mococa. Então eu acho que se votar contra, estamos votando contra o projeto e contra a nossa segurança sim. Fui eu que postei, fui eu que disse e assumo bem o que fiz. **Em 2ª discussão o vereador Aloysio Taliberti Filho** fala: Eu queria dizer também que eu voto contrário em função da ilegalidade de criar cargo. Sempre tive posição contra ao excesso de assessor na nossa cidade. Então independente de ser prefeito A ou B. E acho que criar mais um cargo, isto não deve ser criado como a Elisângela já falou por questões financeiras. A nossa cidade passa por dificuldade financeira, a Prefeitura principalmente. Eu não sou contrário ao projeto. Sou contrário à criação do cargo. Mais um cargo no meu entender. Eu acho assim também, do jeito que foi falado, viu Brasilino, tem que ser uma pessoa muito competente, porque se vai ser uma coisa perfeita deste jeito, tem que ser uma coisa muito competente. Talvez até tenha que contratar o chefe do Serviço de Inteligência dos Estados Unidos para tocar este cargo, porque no Brasil não tem pessoa qualificada para tocar um cargo deste naipe. É o que eu penso. Não sou nada contra segurança, pelo contrário, quero segurança em Igaraí, quero segurança em São Benedito, na nossa cidade, na zona rural, porque realmente faz falta. Acontece que não pode no momento ser criado nenhum cargo. Isto quem vai responder é o prefeito, vai ser um problema dele, ele que vai ser punido em função disto. Eu vejo assim, as parcerias que existem na Saúde, na Educação existe parcerias com o Governo do Estado, com o Governo Federal referente à Saúde, mas para você fazer uma tomografia num paciente você tem que interna-lo na Santa Casa porque na rede pública demora uma fila, um ano. Estoura tudo na Santa Casa e em função disto todas as nossas santas casas estão “quebradas”. Para fazer a tomografia de um crânio de uma pessoa tem que internar o paciente se for urgente porque na rede pública demora um século. A gente ouve todo dia que as vezes a pessoa vai buscar uma dipirona na Farmácia do Povo e não tem dipirona. Então eu torço para que eu esteja errado e que este departamento realmente funcione. Mas a minha posição vai ser igual a da semana passada. Sou contrário à criação deste departamento como a gente já falou há sete dias. **Em 2ª discussão o vereador Agimar Alves** fala: Nobre vereador Dr. Bim, eu sou contrário quando o senhor fala que tem que pegar gente dos Estados Unidos para trazer para cá. A nossa Mococa é muito qualificada, ela tem muita gente competente para todos os cargos, como o senhor que é médico. Eu acho que cada um no seu departamento tem gente qualificada, tem gente preparada. É só o gestor saber pôr a pessoa para ocupar o cargo com responsabilidade. Eu acho que assim as coisas funcionam. Não precisa buscar profissional nos Estados Unidos não porque a nossa Mococa é muito bem preparada. Então como tem todos os departamentos funcionando, não é possível a Guarda também não ter uma pessoa responsável, estudada, da área, conhecedor da lei para tocar este departamento. Eu acho que temos que valorizar a nossa cidade, porque se nós formos pensar desta maneira nunca iremos melhorar Mococa, nunca iremos dar um passo. Tudo tem a primeira vez para ser aprovado ou reprovado. Caso estiver dando errado, esta Casa tem que entrar com ação para retirar este departamento. Mas vamos esperar primeiro acontecer para depois a gente julgar. **Em aparte o vereador Aloysio Taliberti Filho** diz: Agimar, eu torço para que o negócio funcione, mas eu acho que eu moro numa cidade e você mora em outra completamente diferente, porque você acabou de falar que todos os departamentos funcionam perfeitamente e isto não é a realidade da nossa cidade, você sabe disto. **Retorna à sessão** o vereador Eduardo Ribeiro Barison. **Em 2ª discussão o vereador Eduardo Ribeiro Barison** fala: Eu peço perdão pelo ocorrido, precisei me ausentar da sessão e também peço perdão se eu falar alguma coisa que alguém já falou porque eu não estava presente. Quando se fala em segurança pública nós pensamos na questão principalmente de resolver o que tem acontecido não somente em Mococa como no Estado de São Paulo, como no Brasil. Precisamos aumentar, ter a sensação de segurança. Eu quero deixar bem claro que já foi proposto até pelos colegas desta Bancada que se fizesse uma reestruturação criando o departamento de Segurança Pública utilizando o departamento de Trânsito, que tem oito funcionários apenas e que lá se fizesse a alteração, usasse de uma inteligência de formatação que poderia sim se fazer uma reestruturação na secretaria de Segurança Pública dentro daquele departamento abrangendo todos os interesses necessários para que se possa fazer um departamento de Segurança Pública. Este é um projeto inconstitucional, os artigos passam para a Guarda a questão de policiamento ostensivo que não se cabe a uma Guarda Municipal a se fazer o policiamento ostensivo, isto cabe ao Estado e a Federação, não ao Município e também na questão financeira. Não cabe ao Município a criação de nenhum cargo em qualquer área porque ultrapassou o limite prudencial de gastos com a folha de pagamento. Quando você ultrapassa o limite prudencial você não pode fazer concurso público e não pode criar cargos. Ah, mas nós estamos tomando medidas. Estão tomando agora. E essas medidas com certeza não irão resolver a

questão do provisionamento da folha de pagamento de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. E filosofando mais, não acredito que um diretor de segurança pública irá resolver o problema da criminalidade do nosso Município e muito menos da segurança pública. O que vai resolver o problema da segurança pública do nosso município em primeiro lugar é a Educação. Em segundo lugar que a nossa polícia estadual, que a nossa polícia civil atue coibindo esta violência que tem no nosso município e que a Guarda Municipal seja aparelhada, que os guardas municipais sejam valorizados, que tenham pelo menos condições de trabalhar em melhor situação. Talvez esse recurso que seja direcionado para se pagar um diretor de um departamento que se direcione a Guarda Municipal para treinamento, para orientações, para a compra de carros. Este recurso que vai ser gasto com esse assessor daria para comprar três automóveis por ano para a Guarda. Então eu não vejo necessidade. E o nosso prefeito é Delegado de Polícia há quantos anos aqui em Mococa? Ele poderia ter resolvido então a questão da segurança pública como Delegado. Não se justifica a criação de um cargo para querer resolver uma questão de segurança pública. Lamentavelmente esse cargo deverá ser criado, mas com certeza eu particularmente não chancelarei isto principalmente por questões de ultrapassar o limite prudencial da folha de pagamento. Isto é improbidade administrativa e eu não chancelarei isto. **Feita a votação nominal do PROJETO DE LEI Nº 045/2017 foi aprovado por 8 (oito) votos favoráveis e 7 (sete) votos contrários em 2ª discussão. Votaram nominalmente FAVORÁVEIS AO PROJETO DE LEI Nº 045/2017, os vereadores**: Agimar Alves, Aparecido Donizeti Teixeira, Brasilino Antonio de Moraes, Carlos Henrique Lopes Faustino, Edimilson Manoel, Francisco Carlos Cândido, Josimar Alves Vieira e Luiz Braz Mariano. **Votaram nominalmente CONTRÁRIOS ao PROJETO DE LEI Nº 045/2017, os vereadores**: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, Elias de Sisto, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **PROJETO DE LEI Nº 010/2018,** de autoria do Prefeito Wanderley Fernandes Martins Júnior, que dispõe sobre a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, já aprovado em 1ª discussão. **Feita a votação nominal do Projeto de Lei nº 010/2018 foi aprovado por 15 (quinze) votos favoráveis** em 2ª discussão. **PROJETOS EM 1ª DISCUSSÃO: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 002/2018,** de autoria do Prefeito Wanderley Fernandes Martins Júnior, que dispõe sobre a regularização de loteamentos fechados com acesso controlado no Município de Mococa e dá outras providências, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Consta no projeto Emenda Supressiva de autoria do vereador José Roberto Pereira: **"Suprimir o inciso VI do artigo 6º do Projeto de Lei Complementar nº 002/2018".** O inciso VI do projeto tem a seguinte redação: "VI - manutenção e conservação da rede de iluminação pública que seja da responsabilidade da Prefeitura Municipal". **Em discussão a emenda o Vereador José Roberto Pereira** diz: Senhora presidente, senhores vereadores e público presente, especialmente o pessoal mais interessado que são os moradores do Condomínio Palmeirinha que hoje estão recebendo muitas cobranças sobre a regularização do loteamento deles. Nós fizemos algumas reuniões com a Associação de Bairro, com o Jurídico. Analisamos os detalhes da regulamentação da lei federal e isto foi encaminhado ao prefeito bem discriminado. Quanto a emenda que estamos apresentando é porque veio cobrando deles também a conservação da iluminação pública, e com isto a gente não concorda porque a partir do momento que o Município já está cobrando a CIP eles estariam pagando duas vezes pelo mesmo serviço para manter o próprio condomínio fechado que é regulamentação e também uma taxa que hoje se paga na conta de energia. Então eu peço aprovação desta emenda, que é única, daquilo que foi proposto por nós quando encaminhamos ao Poder Executivo e do que veio do Executivo para cá. Então a gente está apenas pedindo para retirar esta contribuição da rede de iluminação pública, considerando que já irão pagar a contribuição na conta de energia elétrica através da CIP. **Em discussão a emenda o Vereador Brasilino Antonio de Moraes** diz: Bob, meus parabéns pela sua emenda porque acho que a iluminação ela é do Município, e os munícipes já pagam a taxa. Acho certa e vou votar favorável a sua emenda porque acho que o Município é que tem que proceder à troca de lâmpadas, remoção de postes, uma vez que já se paga a taxa de iluminação pública. **Feita a votação nominal da Emenda Supressiva foi aprovada por 15** (quinze) votos favoráveis. **Em discussão o Projeto o Vereador Carlos Henrique Lopes Faustino** diz: Quero parabenizar o senhor prefeito por ter enviado a esta Casa o projeto. Eu sei que nas conversas com os moradores, principalmente com a Dona Sofia nós tivemos uma reunião com o senhor prefeito no dia 15/02. Eu já havia feito uma Indicação propondo a apresentação do projeto, que já havia passado até pelo departamento Jurídico do prefeito. Também houve muitas reuniões na legislatura passada sobre a regularização dos loteamentos fechados, inclusive o Palmeirinha que também dispõe desta mesma

categoria de loteamento fechado. Acabou não passando na sessão do dia 15/02 em função de muitas matérias, mas no dia 19/02 entrou, depois veio encaminhado o projeto pelo senhor prefeito. Era esperado pelos moradores de condomínio fechado. Em função também da lei federal que regulamentou esta questão, eles vão ter oportunidade agora de ter os benefícios que a lei vai trazer e também de levar o problema junto ao Poder Judiciário, que tem algumas cobranças. Lembrando também que no ano passado na aprovação da lei de Zoneamento, você até me convidou para uma reunião juntamente com a Dona Sofia para colocar o inciso que faltou e que foi aprovado também pelos quinze vereadores que os auxiliaria na questão para regularizar os loteamentos fechados. Então acredito que não há restrição de nenhum vereador. Isto é importante para o Município regularizar esta questão para que possamos dar mais tranquilidade aos moradores, não somente do Palmeirinha, mas de todos os loteamentos fechados que tem no Município. **Em discussão o Projeto o Vereador José Roberto Pereira** diz: Quanto ao projeto a gente sabe a estrutura, o quanto foi estudado pela Comissão, Associação de Bairro e pelo Poder Executivo. Temos que parabenizar o trabalho da Associação de Bairro, a gente sabe as dificuldades que eles têm, há várias coisas para se resolver e ficam "travados" por falta desta regulamentação. Na próxima sessão iremos votar o projeto em 2ª discussão. Precisamos acelerar porque eles têm TAC e uma série de documentação para cumprir e podem perder alguma coisa por falta desta documentação. **Em discussão o Projeto o Vereador Aloysio Taliberti Filho** diz: Eu acho que quem merece os parabéns são os próprios moradores do bairro, por que há quantos anos a população de lá luta para que as coisas do bairro sejam regularizadas? A gente vê a questão do asfalto que é uma tragédia, praticamente não existe. Então eu queria apenas parabenizar os moradores pela luta porque na realidade quem vai assumir o ônus do bairro são vocês mesmo. Esta que é a verdade. Pelo que eu entendi quem vai assumir o ônus das despesas de lá vão ser os próprios moradores. Então parabéns a todos vocês. **Em discussão o Projeto o Vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Eu quero dizer que sou favorável a este projeto de lei. Entendo que ele vem também de acordo com os interesses dos moradores daquele bairro. É um bairro que tem muitos projetos interessantes e de referencias principalmente nas questões ambientais. Entendo também que este projeto visa regularizar a Lei de Zoneamento proposta nesta Casa. Então o primeiro passo foi a Lei de Zoneamento, que foi amplamente discutida nesta Casa, e em consequência a lei de Zoneamento veio este projeto de lei. Quero dizer também que os moradores daquele bairro, como o vereador Bim falou, são verdadeiros batalhadores porque diante de tantas questões burocráticas, de morosidade não perderam o foco. Então eu voto favorável ao projeto, parabéns aos moradores do Palmeirinha pela insistência e pela luta em querer defender aquilo que vocês acreditam. Que isto seja exemplo para outros bairros do município de Mococa. **Em discussão o Projeto o Vereador Daniel Girotto** diz: Sobre o bairro Palmeirinha tempos atrás através do Chiquino eu fui convidado para fazer um estudo lá e tentar o asfalto para vocês. Eu então fiz um requerimento à Prefeitura solicitando os últimos dez anos sobre o quanto vocês gastaram com IPTU, construção, registro para ver o que vocês trouxeram aos cofres públicos. Eu não pude dar a resposta para vocês porque até agora não obtive a resposta. Foi o motorista da Casa e mais um funcionário ao bairro para tirar fotos. Peço desculpas por não apresentar a resposta. É porque não a tive ainda. **Em discussão o Projeto o Vereador Luiz Braz Mariano** diz: Nós parabenizamos todos que trabalharam por esta lei. Fui presidente desta Casa e recebi aqui nela muitas vezes representando o Palmeirinha a Dona Sofia. Sou testemunha do seu trabalho, da sua luta, ela e todos que lá residem. Hoje como legislador é um dia de alegria e de felicidade, porque somos testemunhas do empenho dos moradores, e hoje vão poder realizar o sonho de ter um loteamento fechado e organizado, como foi até hoje, com trabalho, lutando para que o local tenha segurança. Até não entendíamos no momento quando a própria lei não colaborava para eles realizarem aquilo que para nós era direito. Então ficávamos indignados, com as mãos atadas sem nada poder fazer. Graças a Deus, naquele momento não se conseguiu, mas hoje através desta lei neste momento vai se torar histórico para eles e para os demais interessados também. É gratificante a gente no Poder Legislativo ver um benefício como este. Então parabéns ao Poder Executivo que acolheu a iniciativa, que se colocou para ajudar a resolver esta situação. Parabéns aqueles que estiveram envolvidos em reuniões com o prefeito e que conseguiram alcançar êxito neste momento. Eu acredito que isto é uma luta de tantos há muito tempo e que agora se realiza, principalmente os moradores deste bairro que lutaram, que não se esmoreceram diante das dificuldades. Tentaram uma solução até que a encontrou. Hoje tem o apoio do Poder Executivo e também do Poder Legislativo. Parabéns a todos. Digo e repito, hoje saio daqui feliz e contente por ver que quando se luta, quando se batalha se consegue. E eles conseguiram. **Assume a presidência o vice-presidente** vereador Carlos Henrique Lopes Faustino. **Em discussão**

o Projeto a Vereadora Elisângela Maziero diz: Quero cumprimentar aqui em especial os moradores do Condomínio Palmeirinha em nome da Dona Sofia. Enfim estamos discutindo este projeto tão esperado, que só pôde ser encaminhado à Câmara depois da publicação da Lei Federal nº 13.465, de 11 de julho de 2017 que criou a modalidade de loteamento de acesso controlado. Esta lei vai beneficiar todos os loteamentos que precisam de regularização para se ter acesso controlado, e o Palmeirinha é um deles. A gente viu a luta dos moradores, da Associação em nome da Dona Sofia. Fizemos inúmeras reuniões. Este projeto foi construído com várias mãos, teve todo apoio da assessoria jurídica desta Casa, foi pronto para o Poder Executivo. Então a gente tem esta felicidade de poder aprovar hoje porque a gente sabe que vai resolver muitos problemas. Vai resolver muitos problemas de vários loteamentos, de muitos moradores que há anos vem com esta preocupação e vem lutando para poder regularizar e não conseguia, não podia por falta de amparo legal. O Município também não podia criar uma lei sem que tivesse amparo na Lei Federal. Hoje tendo amparo na Constituição a gente pode então criar esta lei e resolver os problemas que a gente sabe que existem. Existem vários problemas de condomínio com acesso controlado no nosso Município. Então fico feliz. Tenho certeza que hoje vai ser aprovado o projeto para se ter solução os problemas dessas pessoas que lutam há tanto tempo. Então parabéns em seu nome, Dona Sofia. Quero cumprimentar todos os moradores do Palmeirinha e dos demais loteamentos também que precisam desta regularização. **Reassume a presidência** a vereadora Elisângela Maziero. **Feita a votação nominal do Projeto de Lei Complementar nº 002/2018 foi aprovado** por 15 (quinze) votos favoráveis em 1ª discussão com emenda. **PROJETO DE LEI Nº 009/2018,** de autoria do Prefeito Wanderley Fernandes Martins Júnior, que dispõe sobre a fiscalização, autuação e remoção de veículos automotores abandonados nos logradouros públicos no Município de Mococa-SP e dá outras providências, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Consta no projeto **Emenda Modificativa** de autoria do vereador Elias de Sisto com a seguinte redação: "**Art. 1º** Altere-se o inciso IV, art. 6º, passando a ter a seguinte redação: Art. 6º (...) IV – se o veículo, embora em condições de circulação, encontra-se estacionado no mesmo local por um período superior a 30 (trinta) dias, informando a forma em que foi constatado abandono; (...) **Art. 2º** Altere-se o caput do art. 16, passando a ter a seguinte redação: Art. 16 – Considera-se abandonado também, o veículo que, embora em condições de circulação, ficar estacionado em logradouro público por período superior a 30 (trinta) dias consecutivos e não for removido após a notificação, ficando o proprietário, para tanto, sujeito às penalidades previstas no Artigo 17 desta lei". **Em discussão a emenda o Vereador Brasilino Antonio de Moraes** diz: Nobre colega, este projeto é para tirar carro abandonado das vias públicas, tornando-se criadouros de mosquitos da Dengue, e não carros de proprietários sem garagem, de motoristas que viajam e deixam nas vias públicas. Acho que ninguém vai guinchar o carro de ninguém. Sou contra a sua emenda. A sua emenda é louca. **O Vereador Elias de Sisto faz a leitura do texto original do projeto** para justificar a apresentação da emenda. Diz em seguida: Na verdade quero cumprimentar o prefeito pelo projeto. Ele é necessário. O que tem de sucata nas ruas de Mococa ocupando espaço de carros passou a hora de ter uma postura mais firme neste sentido. Sobre a questão da emenda ela se faz necessária porque no caso ao invés de cinco dias passa para trinta devido ao fato de constar no projeto original do prefeito, artigo 6º, inciso IV – "Se o veículo, embora em condições de circulação, encontra-se estacionado no mesmo local por um período superior a 15 (quinze) dias, informando a forma em que foi constatado o abandono", e no artigo 16: "Considera-se abandonado também o veículo que, embora em condições de circulação, ficar estacionado em logradouro público por período superior a 5 (cinco) dias consecutivos e não for removido após a notificação, ficando o proprietário, para tanto, sujeito às penalidades previstas no Artigo 17 desta Lei". Quer dizer, se o cara viajar e deixar o carro na rua por mais de cinco dais ele enquadra na lei de remoção. Por isto a ideia de aprimorar o projeto que eu sou totalmente favorável. Passou da hora de eliminar sucata das ruas. O artigo 17 fala: "A não remoção do veículo nos prazos estipulados, caracterizará a intenção de abandono de bem móvel, ficando o Agente Fiscalizador autorizado à elaboração do Auto de Infração no valor de R$ 800,00 (Oitocentos reais) e a remoção do veículo ao pátio municipal ou para outro local designado pelo Município". Então é uma questão de aprimorar o projeto em discussão. Eu fico preocupado, Brasilino, porque na maioria das vezes nós como legisladores, embora a nossa pequenez aqui na Câmara Municipal, mas as vezes a lei prejudica muitos cidadãos de bem. Um exemplo prático para resumir a minha fala, a gente sabe que o cara quando chega num estabelecimento comercial ele tem que tirar o capacete. Aí chega um cara para abastecer a moto num posto de gasolina, chega desavisado, abastece a moto e entra no fumo porque está de capacete, entretanto é um cidadão de bem. Agora se o cara chega para

fazer um assalto ele não vai tirar o capacete. É uma ferramenta do trabalho dele. Mas ele vai chegar armado com o capacete para fazer o assalto. Quer dizer, a lei que manda tirar o capacete para quem é fora da lei não se aplica, prejudica na maioria das vezes o cidadão de bem. Então para a gente não cometer injustiça quanto ao cidadão de bem tem a emenda para aprimorar o projeto. Desculpa o raciocínio meio fora, mas é o meu modo de pensar. **Em aparte o Vereador Francisco Carlos Cândido** diz: Mas o principal objetivo do projeto não é para retirar os carros abandonados das ruas? **Retomando a palavra o vereador Elias de Sisto** diz: Exatamente. **Em aparte o Vereador Francisco Carlos Cândido** diz: Pode juntar rato, inseto, dengue, enfim, água. **Retomando a palavra o vereador Elias de Sisto** diz: Tem que tirar mesmo. Isto cabe, tem que eliminar. Só que no projeto fala que os carros, mesmo em bom estado, após a notificação de cinco dias, se a pessoa não retirar o carro do lugar, está sujeita à penalidade. **Em aparte o Vereador Brasilino Antonio de Moraes** diz: Eu acho que eu sou maluco da cabeça, porque este projeto aí está todo errado. Se o cara chega, para o carro e vai almoçar e passa o guarda. Amanhã ele parou o carro e vai almoçar, eles vão guinchar ele. Já comecei a concordar com a sua emenda porque para mim este projeto está louco. **Retomando a palavra o vereador Elias de Sisto** diz: A emenda é só para não cometer nenhum exagero. Mas acho nobre o objetivo do projeto. O que é sucata, o que estiver em mau estado servindo para criadouro de mosquito da dengue. Lá na Vila é comum o pessoal usar esses carros abandonados para fazer depósito de drogas. É só coisa ruim que acumula nisto. Tem que eliminar. Mas a emenda foi pensada no sentido de aprimorar o projeto do Dr. Wanderley. **Em aparte o Vereador Francisco Carlos Cândido** diz: O problema é fiscalização, se realmente isto na prática vai existir. **Retomando a palavra o vereador Elias de Sisto** diz: Acho que neste caso o próprio morador que se sentir prejudicado ele também em que acionar a Prefeitura: olha tem um veículo aqui abandonado há muito tempo. A Prefeitura tendo a lei vai agir. Se eu vir um carro abandonado vizinho a minha casa eu sou o primeiro a reclamar. O que vai acrescentar para mim e os vizinhos? Só prejuízo. **Em aparte a Vereadora Elisângela Maziero** diz: Normalmente se dá por denúncia mesmo e não por fiscalização, porque realmente um carro abandonado, uma sucata abandonada perto de sua residência incomoda os próprios moradores que vão denunciar. Então se dá mais por parte de denúncia que por parte de fiscalização. Com relação aos carros em perfeito estado de circulação tem um artigo específico e outro artigo específico para carro abandonado. Então eu acho perfeitamente cabível a emenda apresentada. **Retomando a palavra o vereador Elias de Sisto** diz: A emenda é no sentido de aprimorar mesmo o projeto que chegou na hora certa. **Em discussão a emenda o Vereador José Roberto Pereira** diz: Eu e outros vereadores fizemos requerimentos solicitando a retirada de carros abandonados. Acho que o intuito do projeto seria este. Não poderia excluir isto: carros em perfeitas condições - proibido estacionar? Deixar só focados carros abandonados que não rodam mais estacionados nas ruas. O intuito é retirar esses carros que ficam sem rodas, sem vidros, que colocam fogo. Agora carros em perfeitas condições eu acho que não deveria estar no projeto. **O Vereador Elias de Sisto** diz: Este é o objetivo da emenda. **Em discussão a emenda o Vereador Brasilino Antonio de Moraes** diz: Gostaria de pedir vista deste projeto por uma sessão e a gente conversar com o Executivo. Para mim veio errado o projeto. **Em discussão o Vereador Carlos Henrique Lopes Faustino** diz: Na questão que o Bob está falando a gente poderia fazer uma emenda supressiva. Mas também nada impede de pedir vista, fazer um estudo mais detalhado, até por um tempo maior. **O Vereador Elias de Sisto** diz: Brasilino nós estamos votando a emenda. Ela só vai aprimorar o projeto. Entretanto se o Sr. Wanderley não concordar com a emenda ele pode vetá-la também. Se bem que eu acho que ela é totalmente cabível ao projeto. **O Vereador José Roberto Pereira** diz: A gente não está contra a emenda. Nós somos contra é remover carros em perfeitas condições. **O Vereador Elias de Sisto** diz: Por isto a necessidade da emenda. A nossa participação no projeto é através de emendas, senão não tem necessidade de nós vereadores atuarmos. **O Vereador Brasilino Antonio de Moraes** diz: Estou pedindo vistas para falar ao prefeito fazer alteração deste projeto de lei. **O Vereador Edimilson Manoel** diz: Eu acho que primeiramente precisamos entender o motivo desta colocação. Mas vou dar exemplo para vocês, tem carros em bom funcionamento parado, estacionado há mais de um ano na COHAB II e que serve de ponto de tráfico. Eu acho que é por isto que foi colocado este artigo no projeto. O carro está parado no local, mas está em condições de andar. Ele está ali por outros motivos e não tem como tirar. O vizinho já me pediu para ver se conseguia retirar esse carro. **O Vereador Aloysio Taliberti Filho** diz: Edimilson, aí já é caso de polícia. Não tem nada a ver com carro em perfeitas condições parado ali. **O Vereador Edimilson Manoel** diz: A polícia vai, mas não consegue pegar. **Em discussão a emenda o Vereador Luiz Braz Mariano** diz: Eu acho que a gente

está criando uma situação aqui, é interessante o debate, mas o projeto está em 1ª discussão. Então se ele está em 1ª discussão todos nós temos uma semana para sanar estas dúvidas e na próxima sessão dentro do prazo permitido, é claro, fazer emendas necessárias. Eu acho que a gente não precisa retirar o projeto e nem deixar de votá-lo hoje. É minha opinião. Temos uma semana para analisar o que a gente entende que não é correto. **Em discussão a emenda o Vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Eu concordo com o vereador Brasilino que o problema é redacional. Eu acho que o pedido de vista para analisar e até mesmo levar para o Poder Executivo para que ele possa melhorar a redação do projeto para não criar ambiguidades para não ter dúvidas. A questão constitucional não tem problema nenhum. A redação é que tem que ser mais clara. Então eu acho que é importante pedir vista para que possamos analisar novamente e para que você leve o projeto ao Executivo para ele melhorar a redação ou não. A proposta minha vai de acordo com a do vereador Brasilino: pedido de vista. Então eu peço à presidência que coloque em votação o pedido de vista do vereador Brasilino. **Em discussão a emenda o Vereador Aloysio Taliberti Filho** diz: A gente está discutindo a emenda do Elias. Então a minha sugestão, Elias, é que você retire a sua emenda e o Brasilino pede vista para que este projeto seja redigido de uma maneira mais clara e depois ele volte a Casa. **A Presidente** diz: Para o projeto ser reformulado pelo Poder Executivo ele tem que retirar o projeto da Câmara, ou nós podemos fazer através de emendas. **Em discussão a emenda o Vereador Elias de Sisto** diz: Brasilino, para mim se você mantiver o seu pedido é indiferente. Eu só entendo que o projeto está em 1ª discussão. Eu entendo que deveria ser votado hoje pelo benefício que ele vai trazer à comunidade. Também se o prefeito não concordar com a emenda ele tem a opção de vetá-la. Mas certamente ele vai acatar porque ela só vai aprimorar o projeto, e é uma maneira de nós vereadores participarmos juntamente com o prefeito do projeto. Sobre a questão da emenda, exclua o meu nome, coloca a emenda em nome dos vereadores. Alias o Rincon copiou o projeto da cidade de Tremembé. Eu acho que nós vereadores devemos participar do projeto, fazer emendas ao projeto, discutir o projeto, porque o prefeito não precisa mandar tudo 100% para cá. O projeto é passível de sofrer uma emenda, uma alteração. Se na pior das hipóteses ele não concordar com a nossa emenda ele pode vetar também, embora seja sensata a emenda. Nós estamos tentando aprimorar o projeto que é dele. O projeto está em 1ª discussão. Eu acho que deveria votar a emenda, deveria votar o projeto porque ninguém está sendo prejudicado. Está sendo prejudicado o morador vizinho com carro abandonado. **Em discussão a emenda o Vereador Brasilino Antonio de Moraes** diz: Eu vou retirar o pedido de vista. Coloca o projeto em votação. **Em discussão a emenda o Vereador Josimar Alves Vieira** diz: Eu acho que estamos complicando uma coisa que não devia complicar. Acho que termos que votar logo este projeto. **Feita a votação nominal da Emenda Modificativa de autoria do vereador Elias de Sisto foi aprovada** por 15 (quinze) votos favoráveis. **Feita a votação nominal do Projeto de Lei nº 09/2018 foi aprovado por 15** (quinze) votos favoráveis em 1ª discussão com emenda. **A Presidente** informa que os inscritos para falar em Explicação pessoal terão o tempo de dois minutos. **EXPLICAÇÃO PESSOAL**: **VEREADOR JOSÉ ROBERTO PEREIRA**: Primeiro eu quero agradecer e parabenizar a todos pela votação de hoje em apoio ao bairro Palmeirinha e aos demais bairros que estão com problemas críticos, e que devagar a gente vai se entendendo e resolvendo os problemas. Queria usar o espaço para convidar todos vocês, aos presentes, ao pessoal de casa para participar amanhã da audiência pública as 19h30min, referente à causa dos animais. Então amanhã iremos fazer audiência pública já com aprovação do Poder Executivo. O prefeito concordou com o projeto de minha autoria e do Caju, e já enviou a esta Casa o projeto de lei, agora a gente vai discutir como ficou o projeto. Contamos com a presença de vocês, do pessoal que defende a causa para divulgar. A gente sabe que é uma luta, uma conquista. O pessoal precisa de um Conselho Deliberativo, precisa de uma regulamentação para um fundo para manter esta causa e a saúde animal. Então convidamos e solicitamos que todos divulguem. Contamos com a presença de todos amanhã nesta Casa. **VEREADOR CARLOS HENRIQUE LOPES FAUTINO**: Absteve-se de falar. Passou-se para a fase da palavra na Tribuna Popular. **A Senhora Presidente** diz: Convido o Sr. Miguel José Naufel para ocupar seu lugar na Tribuna Popular, conforme protocolo nº 486/2018 (Assunto: Vagas no quadro de funcionários reservadas a pessoas portadoras de deficiência dos Poderes Legislativo e Executivo, falando também da própria Tribuna). Informo que as nossas sessões são gravadas e o senhor tem 5 (cinco) minutos, de acordo com o Regimento Interno da Casa. Como orador o senhor é responsável pelas palavras que proferir, mas deverá usar termos compatíveis com a dignidade da Câmara, obedecendo aos princípios éticos e morais aplicáveis aos Vereadores desta Casa, vedando-se o uso de expressões chulas e caluniosas, contra a moral e os bons costumes ou ofensivas a outrem. Se isso acontecer cessará o uso da palavra

na Tribuna Popular, bem como se desviar do tema indicado na sua inscrição. Se algum vereador se interessar ao uso da palavra favor se inscrever com a 2ª Secretária Vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **TRIBUNA POPULAR: MIGUEL JOSÉ NAUFEL**: Boa noite, senhores vereadores, nossos representantes. Boa noite, senhora presidente e boa noite ao público que está nos assistindo. Eu vejo aqui nesta Tribuna o lugar mais indicado e mais direto para que eu me dirija aos meus representantes. Assim como você está doente você procura um médico, quando você tem um problema jurídico você procura um advogado, eu vejo nesta Tribuna o meio mais viável para me comunicar com aquele que me representa na administração pública, e este é o lugar mais indicado para isto. Eu usei esta Tribuna aqui pela primeira vez para falar sobre a Saúde municipal. Como eu usava o transporte da Saúde e via o transporte muito deficitário, eu vim pedir aos meus representantes, aqueles que eu elegi como vereador que desse uma ajuda para melhorar o transporte público. Sabendo que a Prefeitura na época não tinha condições financeiras eu fiz a seguinte propositura, que os vereadores fizessem "uma vaquinha" entre si e ajudasse a comprar um carro novo para a Saúde municipal. E ainda fiz um cálculo aqui que em um ano se conseguiria comprar pelo menos um carro novo para levar os pacientes a Barretos, que são pacientes que sofrem de câncer, que tem problemas seríssimos. No dia a que eu vim falar eu fui interrompido pelo presidente da Casa, e eu me lembro muito bem que até um dos vereadores fez um comentário e falou: olha, o senhor interrompeu o cidadão que estava fazendo uma explanação muito séria, falando de um assunto muito sério. Eu fiquei esperando a resposta. Saber se esses vereadores que eu elegi iam realmente tomar uma atitude. Se iriam realmente colaborar para comprar um carro novo. Quando eu vim pela segunda vez para usar a Tribuna, depois de fazer a inscrição, de esperar o tempo certo, eu fiquei sentado aqui até ao final da sessão. A sessão foi encerrada sem eu ser chamado para falar. Ninguém me deu nenhuma satisfação, ninguém falou que eu não iria falar. Nada. Eu recebi a informação que eu ia poder falar, fiquei esperando, a sessão foi encerrada e eu não consegui falar nem uma palavra. **A Presidente** diz: Senhor Miguel, desculpa eu interromper, mas eu preciso pedir que o senhor se mantenha no assunto que foi inscrito. **MIGUEL JOSÉ NAUFEL**: Muito bem. Então o assunto é que eu vejo na tribuna Popular o meio mais viável para me comunicar com o meu vereador, com aquele que eu elegi. Realmente não foi isto que aconteceu. Isto vem acontecendo não é de hoje, vem acontecendo há muito tempo. A gente faz a inscrição, tem que esperar o tempo, e mesmo esperando o tempo você não consegue falar. Eu ainda fui apelar. Fui lá fora, gritei, falei que eu queria falar. Como um popular, com todo o direito porque estamos num país livre. E fui processado. Processado por difamação porque eu chamei o vereador que não quis me deixar falar de chupim. Ele falou que eu o difamei, que o chamei de chupim. Ainda foram ao Fórum prestar um depoimento contra mim em plena duas horas da tarde de um dia de semana. Então eu queria dizer o seguinte, qual é o trabalho do vereador que a gente estuda e vê? É defender o cidadão. É procurar os direitos do cidadão, e não é isto o que acontece aqui. Não é isto o que acontece dentro desta Casa. Pelo que eu vejo não é isto o que acontece. Eu venho aqui para tentar usar a Tribuna, faço inscrição, falo tudo o que eu tenho que falar. Espero o tempo certo e sou processado como difamador. Eu acho que o que falta é respeito com relação aquele que te elegeu. Aquele que te colocou aqui. Falta de respeito com ele e falta de respeito consigo mesmo, porque você pode mentir para todo mundo. Pode mentir uma vida inteira, mas aquele que entra numa igreja, que fala em nome de Deus, que faz um voto de pobreza e anda em carro importado, e que está construindo piscina em casa, este não pode mentir. **A Presidente** diz: Senhor Miguel, o senhor tem quarenta segundos para falar sobre o assunto que o senhor se inscreveu. **MIGUEL JOSÉ NAUFEL**: Exatamente sobre este assunto, estou falando sobre o uso da Tribuna livre. Eu acho que não devia ser trinta dias não. Devia ser trinta minutos antes da sessão para a Tribuna ser usada. E não devia ser cinco minutos não. Devia ser uma hora. A pessoa tem o direito de falar. A pessoa é livre para usar a Tribuna. Esta Casa é uma Casa do povo. É uma Casa do cidadão. O trabalho do vereador é ouvir o cidadão. Nós não temos que impedir, procurar pôr barreira para a Tribuna ser usada. E outra coisa, deve ser usada na abertura da sessão, porque o primeiro que tem que ser ouvido é o cidadão. Não é o vereador. O vereador tem que ouvir o cidadão. O apelo é este. Não para que tenha tempo determinado para ser usada a Tribuna. A Tribuna deve ser usada pelo cidadão. É este o apelo. E ser usada na abertura da sessão. Este é o apelo que eu venho fazer a todos os vereadores. Era só isto que eu tinha que falar. **A Presidente** diz: Obrigada pela presença. Obrigada pela participação. **Com a palavra o vereador Luiz Braz Mariano** diz: Senhora presidente, eu gostaria apenas de dizer para a senhora, com todo respeito que eu tenho para com a senhora. A senhora sabe que eu tenho. Mas eu não tenho qualquer receio em dizer o que eu acho que é certo e o que errado. Hoje nós tivemos um cidadão que se

inscreveu para falar de vagas de deficiente tanto no Poder Legislativo como no Poder Executivo, e não teve nenhuma palavra que ele disse relacionado à deficiente. Então, senhora presidente, eu gostaria que a senhora, desculpa eu apontar o dedo, eu não gosto disto. Mas eu gostaria que a senhora, que quem inscrevesse para falar sobre um assunto, falasse sobre o assunto. Ele falou cinco minutos e não usou em instante algum o que foi inscrito para falar. Então, senhora presidente, e inclusive com meias palavras ele quis atingir alguns vereadores, inclusive eu. Sabe, senhora presidente, eu lhe peço encarecidamente, se alguém inscreve para falar e foge do assunto, que a senhora com a autoridade que tem como presidente, não deixe prosseguir. É por isto que a gente luta por razões sérias de usar esta Tribuna. É por isto que as vezes nós falamos aqui e somos mal-entendidos, porque o cidadão tem direito. A gente nunca impediu o cidadão de falar nesta Casa. A senhora sabe quantas vezes no passado, que era uma forma diferente, quantas vezes se abriu aqui reuniões para sindicatos, para representantes de associações. Quantas vezes nós conversamos nesta sala abertamente. Quantas vezes fizemos até aqui. Nunca foi impedido ninguém de falar. Mas hoje infelizmente tem algumas pessoas pensando que porque somos vereadores também não temos mais liberdade. Do mesmo jeito que se exige democracia para lá, tem que exigir democracia para cá. Do mesmo jeito que se exige liberdade para lá, tem que se exigir liberdade para cá. Então, senhora presidente, eu lhe peço encarecidamente, porque a senhora sabe que as palavras hoje tiveram direção. E estas palavras que hoje tiveram direção foram julgadas lá no Fórum. Foram julgadas pela Justiça, e a Justiça disse quem estava certo e quem estava errado. Não é eu que estou dizendo. Então, senhora presidente, eu lhe peço encarecidamente que se inscreveu para falar de um assunto, que se fale do assunto. E que a senhora use da sua autoridade para impedir que se fale se não for o assunto. Desculpe, eu não quero lhe ofender jamais. Mas quero lhe pedir isto. **A Presidente** diz: Eu acho que o senhor foi testemunha que por duas vezes eu pedi que ele se mantivesse no tema inscrito. **Com a palavra o vereador Luiz Braz Mariano** diz: Mas a senhora tem o poder de mandar parar. **A Presidente** diz: Só não quis fazer isto porque acho que as pessoas tem o direito de se manifestar. Eu tentei por duas vezes que ele se mantivesse no tema. **Com a palavra o vereador Luiz Braz Mariano** diz: A senhora sabe que as palavras dele foram para atingir pessoalmente outra pessoa e a senhora sabe quem é. Então a senhora por consideração aos nobres colegas, inclusive é objeto de Regimento, a senhora tem o poder e o direito de zelar por cada um de nós como presidente desta Casa. **A Presidente** diz: Eu acho que o senhor viu que eu tentei por duas vezes. Eu inclusive parei a fala do cidadão para que eu pudesse chamar a atenção para que ele se mantivesse no tema. Eu fiz da forma mais educada possível e vi com certeza que ele saiu do tema que foi inscrito. **Com a palavra o vereador Luiz Braz Mariano** diz: Ele não saiu não. Ele não entrou em momento algum. Ele não falou sobre o assunto que ele se inscreveu. **A Presidente** diz: Ele não falou sobre o tema que foi inscrito. Mas não cortei a palavra esperando e pedindo que ele se mantivesse no tema. **Com a palavra o vereador Luiz Braz Mariano** diz: Então, senhora presidente, até a minha vida pessoal saiu neste microfone. Tudo o que eu faço eu provo que está dentro da verdade, que está dentro da lisura e que está certo o que estou fazendo. Se alguém tiver alguma dúvida, me processe. Se alguém tiver alguma dúvida, vai a Delegacia e faz Boletim de Ocorrência. Se alguém tiver dúvidas, faz o que eu fiz, o que o Brasilino fez, o que o Agimar fez e o que o Chico do Sindicato fez. Vai a Delegacia e faz um Boletim de Ocorrência. Quem sabe eu esteja errado. Eu vou a Justiça responder se eu estiver errado. Eu sei o que eu fiz e sei o que eu faço. **Com a palavra o vereador José Roberto Pereira** diz: Vocês sabem que eu sou um defensor e a população deve falar. Mas tem algumas coisas que eu não concordo, tipo o que ele fez. Eu concordo com o vereador. Outra coisa, se a pessoa veio aqui falar ela não pode se retirar. Nós ficamos aqui ouvindo e ele tem que esperar a resposta. Nós temos o direito da palavra também. Ele não pode vir aqui, falar o que quer e sair do Plenário. Eu acho que vir aqui para falar o que a gente deve fazer com o nosso subsídio, cabe a nós. Talvez eu não ajude a comprar um carro, mas eu tenho os projetos que eu ajudo. Ajudo na parte ambiental, ajudo na causa animal, ajudo no esporte, ajudo no social no meu bairro. A partir do momento que tem os vencimentos, que eu sou favorável a alguma redução, tudo o que for para ajudar o Município a maioria que estiver de acordo, eu estou junto. Mas a partir do momento que a lei te dá o direito, e como agora se a gente quiser rescindir o nosso subsídio vocês sabem que não pode. A gente tem que receber até o final do mandato. Agora a gente vir aqui, ficar e ouvir muitas coisas igual está ouvindo aqui. Ser interpretado de muitas maneiras, que eu acho absurdamente. Para registrar um assunto aqui, fala e não cumpre aquilo que falou, e foi notificado pela senhora duas, três vezes, e termina a palavra e vai embora? Que cidadão é este que quer ouvir os vereadores? **Com a palavra o vereador Francisco Carlos Cândido** diz: Agora o senhor viu porque que nós queremos

regulamentar a lei. Agora você está vendo o motivo. Porque se deixar a Deus dará aqui vai virar a casa da mãe Joana. Então eu sou totalmente favorável a regulamentação da lei. Por isto que nós temos que prestar bem atenção sobre o que está votando aí em relação à Tribuna. Este é o meu entendimento. **Com a palavra o vereador Luiz Braz Mariano** diz: Senhora presidente... **A Presidente** diz: Eu vou permitir que o senhor fale, mas depois da Tribuna o vereador ele pode usar a palavra uma vez só. Eu vou permitir que o senhor fale por mais um minuto. **Com a palavra o vereador Luiz Braz Mariano** diz: Senhora presidente eu não tenho que dar satisfação de minha vida pessoal para ninguém, mas eu vou dizer o seguinte. Foi dito aí que o vereador está fazendo alguma coisa na sua casa. Eu quero dizer que no final do ano passado eu me aposentei e recebi dez vezes o valor de minha aposentadoria, porque eu havia me aposentado em janeiro e só foi legalizado em outubro. Para quem quiser prova vai ao lado da Caixa Econômica Federal. Através da minha aposentadoria eu fiz um empréstimo para pagá-lo em três anos. Juntei o que pequei emprestado para pagar em três anos, porque pobre faz assim, compra a prazo, juntei o que tinha recebido referente aos dez meses, mais os meses de outubro, novembro e dezembro do ano passado. O valor de minha aposentadoria é de mil e seiscentos reais, e é com este dinheiro que eu estou fazendo na minha casa uma piscina para a minha esposa. Mas aí vem um sujeito se meter na vida particular da outra pessoa e sai daqui como disse o vereador Bob, fala e depois vai embora. Aos oito anos de idade eu já era engraxate no Mercado Municipal. Aos catorze anos eu já era registrado. Tive uma empresa por doze anos. Então se estou fazendo o que estou fazendo é com o suor do meu trabalho, não é com o dinheiro de ninguém não. Como eu disse, não precisava dizer, mas estou dizendo para fechar a boca de muitos ignorantes que estão dizendo bobeiras por aí. Eu não entro na vida particular de ninguém. Eu debato projeto. Eu debato ideias aqui. Perco muitas vezes e ganho muitas vezes também. Os colegas me escolheram como liderança deles e eu tenho tentado ser na medida do possível aquilo que eu posso fazer de melhor. Então, senhores, se estou fazendo o que estou fazendo, é graças a cinquenta e três anos de idade e trinta e cinco anos e seis meses de carteira assinada. E ninguém aposenta se não tem direito à aposentadoria, vocês sabem disto como é difícil se aposentar. Nem doente hoje está conseguindo aposentadoria. Se eu consegui é fruto do meu trabalho, que vem desde moleque porque venho de família pobre. E sou pobre até hoje, graças a Deus, e vou morrer pobre porque eu não quero riqueza. Eu quero o suficiente para viver. Eu e a minha esposa. **A Presidente** diz: Não havendo mais matérias na pauta da Ordem do Dia, nem mais inscritos para uso da palavra em Explicação Pessoal e nem na Tribuna Popular, e nada mais havendo a tratar, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária, convocando os Srs. Vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 02 de maio de 2018 em horário regimental, portanto, quarta-feira da semana que vem. Como é feriado na terça-feira a nossa sessão vai ficar para quarta-feira dia 02 de maio às 20h. Convidamos todos os presentes para as Audiências Públicas: Amanhã, terça-feira, às 19h30, sobre criação do Conselho Municipal do Bem Estar Animal - COMBEA e do Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal – FUMBEA; Quinta-feira, 26 de abril, às 19h30, sobre os idosos do Município de Mococa. Registra o falecimento na presente data da Dona Neide, mãe do prefeito de São José do Rio Pardo, Dr. Ernani. Lavrou a Ata a **Vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda**, 2ª Secretária da Câmara Municipal, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa _____.

APROVADA

Sala das Sessões _____/_____/_____

Elisangela M. Maziero Breganoli Presidente	Elias de Sisto 1º. Secretário	Valdirene Donizeti da Silva Miranda 2ª Secretária